

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

**REQUERIMENTO Nº DE 2014
(do Srs. Fernando Francischini e Simplício Araújo)**

Solicitamos que sejam convidados para prestar esclarecimentos, em reunião de Audiência Pública nesta Comissão, o Senhor Milton Braga Durans, assessor especial da Casa Civil do Maranhão acerca de sua suposta ligação ao doleiro Alberto Youssef, preso pela Polícia Federal (PF), na Operação Lava-Jato e a senhora Anna Graziela Costa, Secretária Chefe da Casa Civil, do Estado do Maranhão, acerca das suspeitas de superfaturamento no Caso Constran.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos regimentais, que adote as providências necessárias ao convite para uma Reunião de Audiência Pública, para prestar esclarecimentos, em reunião de Audiência Pública nesta Comissão, o Senhor Milton Braga Durans, assessor especial da Casa Civil do Maranhão acerca de sua suposta ligação ao doleiro Alberto Youssef, preso pela Polícia Federal (PF), na Operação Lava-Jato e a senhora Anna Graziela Costa, Secretária Chefe da Casa Civil, do Estado do Maranhão, acerca das suspeitas de superfaturamento no Caso Constran.

JUSTIFICATIVA

Segundo reportagem do jornal Folha de São Paulo, na edição de 27/05/2014, um relatório da Polícia Federal liga o doleiro Alberto Youssef, preso no dia 17 de março em São Luís (MA) sob acusação de comandar um esquema de lavagem de dinheiro que teria movimentado cerca de R\$ 10 bilhões, a um assessor especial da Casa Civil do Maranhão, nomeado pela governadora Roseana Sarney. Documentos mostram que uma pessoa que acompanhava Youssef no dia de sua prisão deixou uma caixa na portaria de um hotel para o Sr. Milton Braga Durans, desde 1º de agosto de 2013, assessor especial da Casa Civil maranhense. De acordo com a PF, câmeras de segurança interna mostram que Youssef e a pessoa que o acompanhava, identificada como Marco Antônio de Campos Ziegert, chegaram no mesmo momento ao Hotel Luzeiros (MA), na madrugada do dia 17 de março, mas se hospedaram em quartos separados, o doleiro, no 7º andar, e Ziegert, no 13º. Não há descrição sobre a profissão ou conexões de Ziegert com o doleiro nos documentos da PF. Às 10h47, Ziegert deixa o hotel com a mala preta deixada por Youssef em um táxi, o destino é desconhecido da PF e volta às 15h30 sem nada nas mãos. É nesse momento que Ziegert deixa uma caixa na recepção do hotel. Após entrevistas feitas pela polícia, descobriu-se que a encomenda deveria ser repassada para o senhor assessor especial do governo do Maranhão. O Hotel Luzeiros informou que o senhor Milton Braga Durans compareceu ao estabelecimento dias depois e retirou a encomenda. Segundo o advogado do doleiro Youssef se tratava de uma caixa de vinho. Entretanto, não disse o motivo de ter deixado a caixa.

O segundo convite deve-se as suspeitas de superfaturamento no Caso Contran, em que o governo reconhece uma dívida de R\$ 200 milhões e o Ministério Público de apenas R\$ 45 milhões que teve grande repercussão no estado levando a Assembleia Legislativa a convocar para esclarecimento tanto a senhora Anna Graziela Costa, Secretária Chefe da Casa Civil, quanto a Senhora Governadora do Estado do Maranhão. À medida que a investigação

da PF avançava descobriu-se a atuação do doleiro em outras frentes de negócios, no Maranhão. Uma delas surpreendeu os agentes federais: Youssef aparece em meio a conversas telefônicas tratando da negociação do pagamento de precatórios (dívidas antigas) do governo do Maranhão à empresa Constran. A dívida, que supera R\$ 110 milhões.

Desta forma, fica a evidente a necessidade dessa audiência pública para os devidos esclarecimentos a esta Comissão.

Sala de Sessões, em 27 de maio de 2014.

**Deputado Fernando Francischini
(LÍDER SOLIDARIEDADE)**

**Deputado Simplício Araújo
(SOLIDARIEDADE MA)**